



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade - 88040-900 - Florianópolis (SC) Brasil
Fone: (48) 3721-9462 - Fax: (48) 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



Curso: Bacharelado em Educação Física

PLANO DE ENSINO

Código: DEF 5895

Disciplina: Emergências em Educação Física A

Carga Horária: 03 h/a semanais - 54 h/a semestrais (36 h/a teórico/práticas e 18 h/a PPCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Prof. Dr. Rodrigo Sudatti Delevatti – rodrigo.delevatti@ufsc.br

Semestre: 2024/02

Horário de Atendimento: (Horário: 16:00h às 17:40h - 2ª feiras - Local: Sala 8, Complexo Aquático, devendo ser agendado previamente).

1. EMENTA

Concepções e princípios de atendimento de emergência. Técnicas de primeiros socorros em diferentes situações do cotidiano profissional em Educação Física. Prevenção de lesões.

2. OBJETIVO GERAL

Estudar as principais emergências e procedimentos de atendimento em diferentes situações do cotidiano profissional em Educação Física.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Conhecer os principais contextos propiciadores de situações de emergência nos esportes e demais áreas de atuação do profissional de Educação Física;
- 3.2. Conhecer procedimentos de primeiros socorros em diferentes situações do cotidiano profissional;
- 3.3. Discutir concepções de Educação em Saúde e sua aplicação na prevenção de acidentes e lesões esportivas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I – Conceitos e contextualização sobre primeiros socorros; o papel do prestador de socorro/socorrista e a legislação; Avaliação inicial, sinais vitais, sinais de apoio e sua interpretação; Reanimação Cardiopulmonar RCP; Hipertensão, acidente vascular encefálico e infarto agudo do miocárdio. Estados de choque, hemorragias, convulsões e síncope.

4.2. UNIDADE II – Prevenção de agravos à saúde e lesões associadas às diferentes modalidades de exercício e esportivas. Procedimentos adequados para prevenir e prestar atendimento em eventos agudos e crônicos de caráter muscular e articular (entorse, luxação, sub-luxação, tendinite, concussão).

4.3. UNIDADE III – Princípios específicos emergenciais em diferentes contextos (corpos estranhos no organismo; queimadura; desidratação; intoxicação e envenenamento; mordidas e picadas de animais; imobilização e transporte de pessoas, afogamentos). Problemas relacionados ao clima.

5. CRONOGRAMA

Aula	Carga horária	Data	Conteúdo Programático
1	3	28/08	Apresentação docente, discente e da disciplina (Plano de Ensino); Segurança como um pilar da prescrição de exercícios.
2	3	04/09	Conceitos e princípios em primeiros socorros no contexto da Educação Física; Aspectos legais; Plano de Emergências.
3	3	11/09	Triagem/avaliação de risco – Anamnese, termo de consentimento, ParQ; cartão de emergência; inspeção de instalações. Explicação do trabalho 1 (PPCC): Estruturação de anamnese, aplicação e postagem.
4	3	18/09	Avaliação da cena; Avaliação inicial da vítima; Sinais vitais, Sinais de apoio. Indicação do Trabalho 2 (1,0 ponto): Montagem de boneco para treinamento de RCP.
5	3	25/09	Reanimação Cardiopulmonar (RCP); Desobstrução de vias aéreas superiores – Desfibrilador.
6	3	02/10	Prática de Sinais Vitais, especialmente de pressão arterial; Prática de Reanimação cardiorrespiratória.
7	3	09/10	Riscos relacionados às principais doenças cardiovasculares – Hipertensão e Doença Arterial Coronariana (DAC).
8	3	16/10	Avaliação 1 - Prazo final para postagem do trabalho 2 (anamnese)
9	3	23/10	Choque, hemorragia e ferimentos
10	3	30/10	Desmaios – Crises convulsivas - Explicação de questionário para aplicar com profissional. (Trabalho 3 – Valor 1,0 ponto)
11	3	06/11	Riscos relacionados ao diabetes – prática de glicemia capilar
12	3	13/11	Lesões em modalidades esportivas; Explicação do trabalho (Card). Trabalho 4: (PPCC, valor 3,0 pontos): Estruturação de card explicativo acerca de lesões em determinada modalidade de treinamento ou esporte.
13	3	20/11	OVACE, intoxicação, acidentes com eletricidade e acidentes com animais peçonhentos) Problemas relacionados ao clima (frio e calor)
14	3	27/11	Aula prática, com convidado. Transporte de vítimas, bandagens, imobilização.
15	3	04/12	Apresentação dos cards.
16	3	11/12	Avaliação 2
17	3	18/12	Recuperação

6. METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas, leituras complementares (textos, capítulos de livros, artigos) e trabalho em grupo.

- Prática Como Componente Curricular com as seguintes características:

- ✓ Trabalhos em grupo;
- ✓ Discussão em sala acerca dos trabalhos em grupo, sempre conectando a realização do trabalho com a realidade nos ambientes promotores de atividade física;
- ✓ Apresentação de técnicas relativas a procedimentos de urgência e emergência nas atividades físicas.

7. AVALIAÇÃO

A nota final na disciplina será o somatório das seguintes avaliações:

Provas objetivas e discursivas: duas provas que equivalem a 60% da nota final (0 a 10 pontos cada avaliação - 30% cada prova)

Trabalhos em grupo e individuais: quatro trabalhos que equivalem a 40% da nota final (0 a 10 pontos cada avaliação - 2 trabalhos equivalendo 5% cada e 2 trabalhos equivalendo 15% cada)

Nota final =
 $prova1*0,30+prova2*0,30+trab1*0,05+trab2*0,15+trab3*0,05+trab4*0,15$.

8. PROVA DE RECUPERAÇÃO

De acordo com o previsto pelo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, artigo 70 §2º combinado com o artigo 71 § 3º, os alunos com frequência suficiente e média superior a 3,0 e inferior a 5,5, terão direito a uma nova avaliação. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas nas avaliações parciais e a nota da *recuperação*.

10. BIBLIOGRAFIA

NETO AS, DIAS RD, VELASCO IT. **Procedimentos em Emergência**. São Paulo: Manole, 2ª Ed. 2016. (Arquivo disponibilizado pelo professor)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq Bras Cardiol**. 2019; 113(3): 449-663. (Arquivo disponibilizado pelo professor)

ANDREAZZI IM, TAKENAKA VS, SILVA PSB, ARAÚJO, MP. Exame pré-participação esportiva e o Par-Q em praticantes de academias. **Rev Bras Med Esporte**. 2016; 22(4): 272-276. (Arquivo disponibilizado pelo professor)